UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Disciplina: Política e Administração – ADM 2163
Foco : Empresários e Representação Empresarial no Brasil
Professor : João Gualberto Moreira Vasconcellos
Período : 2010/2 Carga Horária: 60 horas.

PROGRAMA

1. Ementa

Um marco conceitual. O desenvolvimento das sociedades nas perspectivas funcionalista, dialética e funcional dialética. A administração e a dominação social: a perspectiva weberiana e a perspectiva marxista. A visão micro-social: trabalho, capital e administração. Administração, burocracia e controle social.

2– Objetivo Geral

O principal objetivo da disciplina é discutir a representação empresarial ao longo do processo de industrialização no Brasil e também do Espírito Santo. As formas de representação apresentadas na disciplina servirão como fio condutor para a compreensão do processo no qual as entidades e os atores-chave operam como interlocutores junto ao Estado na formulação de uma agenda e atuam como parceiros do poder público em projetos, planejamento e ações. Em suma, a evolução do setor

empresarial no Brasil e sua representatividade ao longo da história são alicerces para a compreensão da articulação de interesses desta classe no cenário político e econômico.

2.1- Objetivos Específicos

Investigar as interfaces da representação empresarial no Brasil desde o princípio no período colonial até a consolidação de uma política nacionalista no período Vargas, passando pela abertura aos investimentos do capital estrangeiro durante o governo de Juscelino Kubitschek e, posteriormente, o posicionamento dessa elite econômica diante do Movimento Militar de 1964 que seguiu por mais de duas décadas comandando os rumos do país. Observar a representação ao longo da história brasileira, fornece instrumentos para a compreensão do atual estágio de interlocução poder público e representantes. Desta forma, vale investigar a articulação da classe empresarial no cenário político atual, seus limites, sua vinculações ao Estado e, sobretudo, quais as novas perspectivas que devem ser abertas para que esses setores deixem a tutela do Estado, em um sistema de representação através de sindicatos patronais que são ainda herança varguista.

Diante da vasta literatura, optamos por uma definição que percebe o conceito de representação política em uma dimensão histórica, considerando suas implicações teóricas e aplicações práticas. Na literatura especializada, o setor empresarial é notado como um ator situado no tempo e no espaço (social, político e histórico) capaz de interferir na definição das políticas públicas.

A estrutura de como a representação empresarial se encontra em nível nacional desdobra-se para aspectos locais, porém, não podemos renegar suas especificidades, em especial suas instituições representativas, movimentos empresariais que auxiliam na formulação de uma agenda de desenvolvimento.

3-Conteúdo Programático

Unidade I – História da Indústria, do trabalho e do empresariado brasileiro.

É importante que os alunos terminem a disciplina com uma noção bem estruturada dos principais conceitos que norteiam o processo histórico da industrialização brasileira e do segmento empresarial.

Através da análise do processo histórico torna-se possível entender desenvolvimento da indústria no Brasil, desde o seu início com os engenhos de açúcar na então colônia, passando pelos surtos industriais da monarquia. A disciplina ainda se propõe analisar o processo de formação do empresário como ator político relevante.

Unidade II – A questão da representação empresarial.

Os estudos sobre Representação Empresarial que retratam o empresariado como ator político, tem sido objeto de estudos da sociologia política desde os anos 1950. Atualmente os novos estudos empíricos sobre a ação dos empresários no campo da política, têm sido efetuados dentro e fora do universo acadêmico. Contudo dentro da literatura especializada o setor empresarial é notado como um ator situado no tempo e espaço (social, político e histórico), capaz de interferir na definição das políticas públicas.

Compreender a evolução do setor empresarial no Brasil e sua representatividade histórica são alicerces para a captação da articulação de interesses desta classe no atual cenário político e econômico. Não obstante, os elementos introduzidos pela globalização e seus impactos nas dinâmicas sociais re-configuraram este mesmo cenário nacional, mostrando a justaposição entre elementos construídos no passado e ainda portadores dele como boa parte da representação empresarial, mas também elementos novos trazidos pela mundialização da economia.

Unidade III – O empresariado capixaba

Entender a realidade local atual, bem como o processo histórico do desenvolvimento econômico capixaba mostra-se vital para a formação do aluno. Esses processos de transformações econômicas não se distanciam das instâncias políticas e sociais, estão imersas nas agendas traçadas pela sociedade civil e pelo poder público. Durante a formulação de uma agenda o segmento empresarial mostra-se um ator relevante. E através de sua representação faz-se ouvir suas necessidades.

4– Metodologia

A metodologia utilizada na condução da disciplina tem como requisito prévio à leitura da bibliografia indicada para cada unidade e envolverá também aulas expositivas, discussões de textos ou temas previamente anunciados e a apresentação de estudos e análises realizadas pelos alunos.

5 – Avaliação

Foram adotadas três formas avaliativas fichamentos, texto e prova. Na primeira unidade o adotou-se fichamentos dos artigos utilizados, com a finalidade de obter um melhor aproveitamento dos mesmos em sala de aula. As fichas serão entregues no dia estipulado seguindo as orientações passadas aos alunos.

Na segunda unidade o método avaliativo será a elaboração de um texto cuja finalidade é proporcionar ao aluno uma melhor fixação, compreensão e articulação de idéias do conteúdo da unidade. Este texto será de caráter científico e deverá ser entregue conforme as orientações previamente estabelecidas.

Na última unidade a forma de avaliação consistirá em uma prova dos artigos próprios da unidade, com a finalidade de avaliar o conteúdo aproveitado dos alunos.

6- Referências

ALCOFORADO, Fernando. **Evolução da Economia Brasileira do século XVI ao século XX. Páginas 113-123**. In. ALCOFORADO. OS Condicionantes do Desenvolvimento do Estado da Bahia. Tese de doutorado, Universidade de Barcelona, Barcelona 2003.

BIANCHI, Alvaro. **Crise e representação empresarial: o surgimento do pensamento nacional das bases empresariais**. Revista de sociologia política, Curitiba, 16, p. 123-142, junho de 2001.

COSTA, Paulo Roberto Neves. **Empresariado, regime político e democracia: Brasil, anos de 1990**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, fevereiro vol. 20, número 057. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, São Paulo, Brasil.

DINIZ, Eli. BOSCHI, Renato R. **Lideranças empresariais e problemas da estratégia liberal no Brasil.** Disponível no sítio eletrônico da ANPOCS.

FAUSTO, Boris. **As causas da Expansão Marítima e a Chegada dos Portugueses**. Páginas 20-33. In FAUSTO.História do Brasil. Ed. Universidade de São Paulo Fundação para o Desenvolvimento da Educação, São Paulo, 2000.

FAUSTO, Boris. **O Brasil Colonial**. **Páginas 76-83.** In FAUSTO.História do Brasil. Ed. Universidade de São Paulo Fundação para o Desenvolvimento da Educação, São Paulo, 2000.

FERREIRA, Aline Fernanda S. HERZOG, Bruno Sanchotene. **O Processo de industrialização brasileira - de Mauá à Getúlio Vargas**. Centro universitário Franciscano.

HOLLANDA.Cristina Buarque de. **A questão da representação política na primeira república**. Caderno CRH, Salvador, v. 21, n52, p.25-35, Janeiro/ Abril de 2008.

MANCUSO, Wagner Pralon. **O Empresariado como ator político no Brasil: balanço da literatura e Agenda de Pesquisa.** Revista de sociologia política, Curitiba, 28, p. 131-146, junho de 2007.
Entrega dos textos.

ROCHA, Aroldo. **Formação Econômica do Espírito Santo e sua lógica empresarial.** In.VASCONCELOS. João Galberto. DAVE, Eduardo. Inovações organizacionais e relações de trabalho. Ensaios sobre o Espírito Santo. Ed. EDUFES, Vitória, 1998.

VERSIANI, Flávio Rabelo, SUZIGAN, Wilson. **O processo brasileiro de Indústrialização: uma visão geral.** Texto preparado para a seção relativa à industrialização da América Latina no X Congresso Internacional de História Econômica, Louvain, agosto de 1990.